

DIÁLOGOS ENTRE TRANSTORNOS DE PESO E IMAGEM CORPORAL COM PSICOSSOMÁTICAEduardo Francisco Jaques Neto¹, Tânia Maria Cemin², Clari Berenice Borges de Fraga Miranda³

¹Discente do Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: psicoeduardojaques@hotmail.com; ²Orientadora. Docente do Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: tmcwagne@ucs.br; ³Discente do Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: cbbfraga@ucs.br

Introdução: O seguinte trabalho dedica-se ao tema dos transtornos de peso e imagem corporal, bem como à psicossomática, buscando estabelecer diálogos entre as áreas e a construção de uma abordagem integrativa. **Objetivo:** Apresentar uma revisão científica acerca das questões relacionadas ao sobrepeso, à obesidade e à preocupação desproporcional com a própria imagem, consideradas verdadeiras pandemias para a saúde pública. Busca-se também relacionar essas questões corporais com possíveis compreensões da perspectiva psicossomática. **Material e Método:** Trata-se de um estudo realizado por meio de revisão integrativa da literatura. Foram feitas buscas de trabalhos publicados nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Capes, LILACS, SCIELO, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e EBSCOhost. Os descritores utilizados foram obesidade, imagem corporal e psicossomática. A partir dos critérios de inclusão, que se referem a estudos da psicologia, foram selecionados e analisados sete artigos científicos publicados entre 2017 e 2022, sendo quatro sobre psicossomática e três sobre obesidade, sobrepeso e imagem corporal, de um total de 358. **Resultados e Discussão:** As preocupações com a aparência e o corpo afetam negativamente o bem-estar e a qualidade de vida, causando sofrimento psicológico e problemas sociais. Transtornos alimentares graves surgem devido à percepção distorcida da imagem corporal e à dificuldade em lidar com as mudanças naturais do corpo. Mulheres adultas são particularmente afetadas pelos padrões de beleza e pela busca de um índice de massa corporal perfeito imposto pela sociedade. A abordagem psicossomática reconhece as interações complexas entre mente e corpo, onde doenças físicas afetam o bem-estar psicológico e problemas emocionais impactam o equilíbrio corporal. O cuidado e a compreensão na área da saúde devem ser alinhados com a perspectiva psicossomática, como proposto pela clínica ampliada. No entanto, manuais importantes como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) têm apresentado conceitos imprecisos sobre a concepção psicossomática do adoecer, resultando em desconhecimento e atendimento prejudicado para a população. **Conclusão:** Posto que a preocupação exacerbada com a própria imagem corporal está causando graves consequências na população mundial, reitera-se, pelo encontrado nas bases de dados pesquisadas com recorte entre os anos de 2017 e 2022, a necessidade de maiores estudos no campo dos transtornos de peso, autoimagem e possíveis associações com a psicossomática. O olhar integrativo sobre esses transtornos poderá ser um grande diferencial no seu enfrentamento e compreensão. **Contribuições para Saúde:** A dimensão subjetiva dos transtornos de peso e imagem corporal, aqui considerada pela ciência da psicossomática, segue com muito a explorar. Caso se estabeleçam diálogos entre o conceitual dos transtornos e a perspectiva psicodinâmica, poder-se-ão desenvolver novas formas de intervenção e prevenção.

Descritores: Obesidade; Imagem Corporal; Medicina Psicossomática.